

Líder do PMDB admite discutir prazos

Da Sucursal de Brasília

O novo prazo de filiação partidária para os candidatos a cargos eletivos deverá ficar entre oito e nove meses. O líder do PMDB, Pimenta da Veiga, 38, afirmou ontem que seu partido e o PFL já admitem discutir as duas hipóteses. Anteontem, os dois partidos apresentaram emenda a um projeto do senador Odacir Soares (PDS-RO), fixando o prazo em dez meses. Até o próximo domingo, o plenário da Câmara adotará decisão a respeito, através de substitutivo ao projeto de Odacir Soares.

O líder do PTB, Gastone Righi, disse que peemedebistas e frentistas estão agindo "casuisticamente, para

atender aos interesses dos seus partidos, deixando de respeitar o compromisso que as lideranças partidárias firmaram mês passado, pelo qual o prazo cairia de um ano para seis meses".

A legislação em vigor fixa um prazo de 12 meses anteriores à eleição para que os candidatos a postos eletivos possam se candidatar. Mantido esse prazo, as mudanças de partido se tornariam inviáveis, pelo menos para quem pretende disputar as eleições de 1986. Por este motivo, no mês passado, as lideranças decidiram estabelecer o prazo de seis meses, mas, diante dos resultados do pleito municipal de 15 de novembro, os partidos passaram a divergir em

torno da questão, devido a diferentes avaliações sobre os resultados da eleição.

Segundo o vice-líder do PMDB, Airton Soares, o PDS "continua querendo seis meses, porque quer dispor de mais tempo para recompor-se dos maus resultados de 15 de novembro. O PFL quer precipitar as definições, aproveitando a apreensão dos políticos de centro, diante do alegado crescimento das esquerdas e o PMDB age tendo em vista os resultados das convenções regionais que serão realizadas no dia 26 de janeiro", quando as facções derrotadas podem deixar o partido, fazendo nova opção partidária.